

NOME: UDELSON NUNES FRANCO NETO

TÍTULO: Avaliação do sistema plantio direto cruzado da cultura da soja no município de Capinópolis/MG

AUTORES: UDELSON NUNES FRANCO NETO, CLÉLIA IUNES LAPERA

ORIENTADOR: Dra. Clélia Iunes Laperla

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPA

PALAVRA CHAVE: Soja. Plantio direto. Plantio cruzado.

RESUMO

Por maior produtividade de soja, os produtores buscam alternativas para aumentar o rendimento por área. Uma técnica utilizada entre eles é o plantio cruzado. Neste sistema, o plantio forma uma um quadrado, o que aumenta o número de plantas por hectare. No sistema convencional não é possível reduzir o espaçamento devido as semeadoras possuírem espaçamento médio de 45 cm a 50 cm, a técnica plantio cruzado obtém espaçamento entrelinhas de 25 cm. Neste sistema, a plantadeira passa duas vezes na mesma área, em direções opostas. As linhas paralelas dão lugar aos quadrados, aumentando a quantidade de pés de soja plantados por hectare e deixando-as melhor distribuídas. Talvez o plantio cruzado não seja a melhor técnica, mas sim a redução do espaçamento e o aumento de plantas por área, o que deverá ainda ser mais bem estudado. Teve-se por objetivo avaliar a produtividade da cultura da soja no sistema plantio cruzado, na safra 2011/2012, no município de Capinópolis-MG. Os resultados parciais foram: para o genótipo Y11 em plantio cruzado colheu-se 240 sacas/ha e 210 sacas/ha no convencional direto, para o genótipo 7211 no plantio cruzado obteve 270 sacas/ha e 230 sacas/ha para o convencional direto, para o genótipo Y 12 com 250 sacas/h e 230 sacas no convencional direto, já para Y 30, nas duas modalidades, colheu-se 250 sacas/ha. Entende-se que é prioridade avaliar as vantagens e desvantagens com relação aos produtos químicos, as dose/ha, gastos com sementes, adubo e outros.